

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Domingo 27 de Agosto de 1882

Num. 193

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milho
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição, barateza e pontualidade.

Rua do Principe

EM FRENTE A' ALFANDEGA

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

É VENDER BARATO!

Café moído superior a. . . \$800 kil.

Dito em grão. \$500 »

Fumo Rio Novo picado. . 2\$500 »

Dito » » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

FOGÕES ECONOMICOS

baratos, limpos, fortes e bonitos

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

ARROZ DO MARANHÃO

Queijos do Reino e de Minas
Fumo commum e Rio Novo, superior

Generos frescos, e por preço muito commodo, vende-se na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodos, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagêrs e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Completo sortimento de joias, perfumarias e fazendas, que se vendem por preços baratissimos, para final liquidação.

Blum & Saldanha

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

BOA COMPRA

Vende-se um sitio em Pyrajubahé com 24 braças de frente, e fundos ao sertão; com uma casa bem edificada, excellente agoa potavel, e grande cafezal.

Para informações, nesta capital, dirijam-se ao conego Eloy.

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabello e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

AO PUBLICO

Nova casa de colchões universaes parisienses de mollas, construidos de ferro e arame e tambem só de fazendas, concerta-se colchões de lã, de cabellos, sofás, canapés. Fabrica-se na mesma casa tellas de arame para viveiros, gallinheiros e flores, cercaduras de arame para canteiros. Fabrica-se gaiolas de arame e zinco, vasos para flores, de diferentes formatos e desenhos.

FELIX MOLLE

31 RUA DO PRINCIPE 31

MUDANÇA DE DOMICILIO

ACTUALMENTE

68 RUA DO PRINCIPE 68

OFFICINA DE RELOJUEIRO

ALFONSE MICHOLET

verdadeiro relojoeiro com 20 annos de pratica que tem adquirido nas principaes fabricas do mundo; de Besançon, Locle, La-chaux-de-fonds e Geneve.

Executa com perfeição todas as qualidades de peças e concertos tendentes á sua arte.

Tem um sortimento de chaves, vidros, ponteiros, etc.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

TIRO

Lê-se no *Despertador* de hontem:

«Na noite de 23 para 24 do corrente, ao passar um individuo pela rua do Desterro, de dentro de uma casa dispararam-lhe um tiro que o feriu no rosto. O offendido gritou por soccorro, mas ninguem appareceu, e teve de retirar-se para sua casa quanto antes, para não receber segundo comprimento como o de que acabava de ser victima.

No dia seguinte foi o offendido participar o facto ao Sr. Dr. chefe de policia, que prometeu tomar providencias.

Nenhuma autoridade parece ter tido noticia do facto!»

INDUSTRIA NOVA NA COMARCA

Lê-se na *Gazeta de Joinville* de 16 do corrente:

«A um amigo devemos a seguinte noticia:

«Na cidade de S. Francisco o Sr. José Pinho Castro estabeleceu uma fundição e acaba de fundir um sino para 400 kilos de pezo podendo-o fazer para maiores dimensões. E' essa além de nova industria importante para o lugar e para quem interesse as facilidades de transportes perto do embarque e

modico custo da obra influe a ser auxiliado o emprehendor que não tem poupado sacrificios para montar o estabelecimento em termos de aceitar encomendas de maior vulto.»

OS ULTRAMONTANOS E O DIVORCIO

Como se obedecessem a uma secreta e mysteriosa palavra de ordem, os ultramontanos de toda a Europa cahiram, como um só homem, sobre a Republica Franceza, pela simples razão de haver sido approvada a lei do divorcio.

Querem agora saber os leitores quem foi a primeira pessoa que requereu o divorcio?

Foi a muito catholica e piedosa Sra. D. Luiza Philomena Urania de Aqui, contra seu esposo o muito veneravel Sr. Luiz Eugene Veuillot, director e redactor do conhecido jornal ultramontano *L'Univers*.

Cahiu-lhes o raio em casa.

O processo de separação de pessoa e de bens, intentado pela Sra. Veuillot contra o seu marido, teve por origem manifesto desacordo entre as opiniões dos dous conjuges sobre assumptos de conveniencia intima.

Luiz Eugenio Veuillot não é o celebre polemista e notabilissimo prosador francez autor dos *Odeurs de Paris*, *Portifs de Rome*, e de muitas outras obras notabilissimas.

Luiz Eugenio Veuillot é irmão deste. Conta hoje 74 annos, e é, como seu irmão, redactor do *Univers*, jornal monarchico e religioso.

Eugenio Veuillot tem escripto diferentes obras, entre outras: *Les guerres de la Vendée*, *Questions d'histoire contemporaine*, *L'Eglise, la France et le schisme en Orient*.

A noticia desta separação tinha sido muito discutida em diferentes circulos de Paris.

O celebre romancista E. Zola acaba de terminar uma peça em 4 actos, que conta fazer representar este inverno.

Intitula-se *Renée*.

Dialogo entre dous autores dramaticos em perspectiva:

—E se nós fizéssemos uma peça, intitulado *A chuva!*

—Deus nos livre! Cahiria todas as noites!

Brunet, o antigo director do theatro de Variedades, de Paris, costumava entrar todas as tardes em uma pastellaria da passagem de Panorama e tomar meia duzia de pasteis e um copo de vinho de Malaga.

A dona do estabelecimento pediu em certa occasião a Brunet um camarote para ir ver com sua familia uma obra estréada com grande exito no Colliseu, dirigida pelo constante freguez.

—Minha senhora, nós temos o theatro cheio todas as noites! observou timidamente Brunet.

Mas a imprudente pastelleira insistiu de tal modo, que não houve remedio senão dar-lhe o camarote.

No outro dia escreveu-lhe Brunet a seguinte carta, que um crea-

do do theatro, munido de um cesto de regular dimensões, levou á pastellaria:

«Minha amiga.—Em meu nome e no dos actores do meu theatro que tiveram hontem á noite o prazer de ser applaudidos pela senhora, e que desejam dar-lhe analogas provas de admiração e apreço tomo a liberdade de lhe pedir que nos mande 50 pasteis gratis.»

A pastelleira comprehendeu a lição, enviou os pasteis e perdeu o gostinho de ir ao theatro de *bona*.

A grande attracção do Festival de Brimingham (Inglaterra), será este anno a audição da *Redempção*, peça religiosa inedita, de Gounod, que dirigirá a orchestra.

Os solistas são as Sras. Albani, Marie Rose, Anna William, Patry e Trabelli, e os Srs. Lloyd, Maos Stanly, King e Foly.

Os coros serão a 357 vozes e a orchestra compor-se-ha de 145 professores.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 26 ás 4 horas da tarde

Barometro 771,9.

Thermometros: minimo 15,9, maximo 26,9.

Céu nublado, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 rezes.

MOVIMENTO DE VAPORES

Sahio hontem do Rio-Grande para o nosso porto o paquete *Rio-Grande*.

Sahe no dia 29 de manhã para a Laguna o vapor *S. Lourenço*.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 26 do corrente:

1882—83

Renda geral 6:453\$461

«especial 367\$153 6:820\$614

1881—82

Renda geral 276\$696

7:097\$310

Mesmo periodo em 1881:

1881—82

Renda geral 4:004\$557

«especial 120\$377 4:124\$934

1880—81

Renda geral 111\$888

4:236\$828

EDITAES

Alfandega do Desterro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS, N.1

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.º do Tit. 3.º do Regulamento de 19 de Setembro de 1860, e Art. 18 do Decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

FOLHETIM

7

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO I

Na sombra

Estava na Alfama.

Quem sahe dos arruamentos da baixa, extensos e uniformes, de um aspecto monotono e severo, e entra no bairro populoso a que chamam Alfama, experimenta alguma cousa mais que uma simples sensação de surpresa.

Nem é preciso que seja um espirito muito culto, ou um historiador, ou um archeologo, ou ainda um philosopho, para conhecer que entra

n'uma parte da velha cidade e que tem em frente de seus olhos o monumento vivo de um passado remoto.

E' que cada uma dessas pedras, os seculos que gastaram, é por assim dizer uma reliquia sagrada pelo tempo, uma memoria legada pelo passado ás gerações do futuro.

Em presença d'aquelle laboratorio immenso de desformidades, abandonos e miserias; d'aquelles beccos immundos, que se cruzam em mil direcções infinitas, custa a comprehender que fosse tal bairro da melhor parte da cidade de D. João I, que fosse tal miseria o grande centro da capital de D. Manuel, que fosse até o coração da famosa cidade dos tempos sumptuosos e magnificos de el-rei D. João V.

Um grande sentimento de curiosidade se apoderou então do proprietario da *Flor das Modas*.

Obedecendo ao desejo de explorar aquella floresta de casas de todos os tamanhos e feitios, embrenhou-se no mais cerrado d'ellas, attrahido pelo ruido alegre de muitas mulheres, que fallavam juntas a um tempo, n'uma algazarra festiva que atrovava os ares.

Era o lavadouro publico, um recinto quadrangular com a sua cobertura de zinco, tendo ao centro um tanque espaço de pedra em que trabalhavam umas quinze mulheres de todas as idades, arregaçadas até ás coxas musculosas, fortes e de uma agilidade especial de movimentos de braços com que batiam a roupa e a sacudiam na agua, sempre cantando ou dizendo algum palavrão malicioso.

Antonio Flores parou um momento espreitando pelas fendas da porta e viu aquellas mulheres á claridade do gaz, debaixo do telheiro, parecendo apostadas a desfazer a roupa ás freguezas na furia com que a batiam.

Aspirava-se alli um ar suffocante e os cheiros sabonaceos produziam nauseas a quem não estivesse habituado a supportal-os.

Por toda a parte viam-se grandes montões de roupa n'uma grande desordem e desalinho.

Fallava-se da vida alheia.

D'esta vez, porém, excepcionalmente á boa parte, não se dizia mal de ninguem.

Estavam todas muito condoidas,

da desgraça de uma companheira, a Rosa da Gaivota.

Havia já dias que não vinha ao lavadouro. A pobre mulher da parecia ter tido mau olhado de quem lhe quizesse mal.

D'ahi era uma desgraçada com uma filhinha de cinco annos, sem ter meios alguns, a fiar-se de fome entre as quatro paredes da pobre casa, um misero cubiculo no becco dos Almotaceis, de que já devia dois mezes ao senhorio.

As lavadeiras ouviam a exposição d'este caso com ares de grande compaixão.

Uma d'ellas, toda dobrada ao meio sobre o lavadouro, esfregava com ambas as mãos uma velha saia de malha, e dizia que aquillo era uma dôr de alma e ella não tinha olhos para ver tal espectáculo ao pé da porta, porque morava mesmo paredes fronteiras com ella.

Tinha ido o outro dia offerecer-lhe do seu almoço, café e pão, mas a Rosa de nada se quiz utilisar e apenas cortou um pedaço de fatia, que deu á criança.

Via-se mesmo que não era por falta de vontade que ella não comia.

M A—4 Caixões n. 5/8 consignados a Maria de Albuquerque, vindos do Rio de Janeiro a 8 de Setembro de 1880 pelo vapor «Cervantes».

M A—1 Dito n. 6229 idem, idem a 14 de Março de 1881, idem, idem «Rio de Janeiro».

V J V—1 Barrica n. 38 1/2 idem a Fernando Hackradt & C. idem Hamburgo, em 27 de Novembro de 1878, pelo patacho allemão «Bolk».

H C—1 Dita n. 577 1/2, idem, idem, idem.

D N—1 Caixote n. 11, idem, idem, a 5 de Fevereiro de 1879, idem, idem «Bertha».

Fernando Hackradt & C.—1 Dito s/n, idem, idem dos Estados-Unidos, á 26 de Agosto de 1880, pelo brigue suecco «Dagmar».

H—1 Dito n. 927, idem, idem Hamburgo pelo patacho allemão «Joanny».

-H-

W B—1 Barrica s/n, idem, idem a 28 de Outubro de 1878, idem idem.

S/m—14 Barriz, s/n, idem á Boaventura da Costa Vinhas, vindos de Montevidéo a 8 de Fevereiro de 1881 pela escuna portugueza «Margarita».

H L—1 Lata n. 11 consignada a Henrique Linck, vinda do Rio de Janeiro em 28 de Março de 1881 pelo vapor «Cervantes».

F H—1 Caixote n. 119, idem a Fernando Hackradt & C., idem, idem a 28 idem, idem «Canova».

M S—1 Dito n. 829, a ordem, idem em 7 de Junho, idem idem.

W—1 Fardo n. 95 consignado a Fernando Hackradt & C., idem Hamburgo a 2 de Julho de 1881 pelo brigue inglez «Hunmack».

B L—3 Caixotes ns. 807/9, idem, idem, idem dinamarquez «Narant».

S I I—30 Caixas ns. 2, idem, idem, idem, idem.

F H C—1 Dita n. 1071, idem, idem, idem, idem.

F H C—1 Dita n. 4066, idem, idem, idem, idem.

F H C.—1 Dita n. 4786, idem idem, idem, idem.

P A G—2 Ditas n. 2120/21 idem, idem Rio de Janeiro, em 28 de Outubro de 1881, pelo vapor «Canova».

W P—1 Dito n. 1 idem a Bade, Kirbak & C., idem Hamburgo, a 18 de Março de 1880 pelo brigue dinamarquez «Cecilia».

W G—1 Dito n. 252 idem, a Fernando Hackradt & C. idem Rio de Janeiro em 16 de Dezembro de 79 pelo vapor «Canova».

L/SS—1 Barrica s/n idem, idem Liverpool em 29 de 79, pelo brigue allemão «Frederico Adolphe»

M S—1 Caixa n. 2147, ordem idem Rio de Janeiro em 28 de Janeiro de 1880, pelo vapor «Calderon»

B S—1 Barrica n. 3372, consignada a Fernando Hackradt & C. idem Liverpool a 7 de Janeiro de 1880 pelo brigue allemão «Frederico Adolphe».

F H C—1 Caixa n. 296 idem, idem Rio de Janeiro á 28 de Janeiro de 1882, pelo vapor «Canova».

F H C—1 Dito n. 10 idem, idem, idem a 23 de Fevereiro de 1882 idem «Cervantes».

F H C—1 Caixa n. 435 consignado a Fernando Hackradt & C. vindo de Hamburgo em 30 do Junho de 1881 pelo patacho dinamarquez «Nadank».

F H C—1 Dito n. 1567 idem, idem a 2 de Junho idem idem.

H C—1 Dito n. 405. Ignora-se a consignação e o navio em que veio.

J C B J—1 Dito n. 12 idem, idem, idem.

-c h s i c-

R C—1 Dito n. 2 idem, idem, idem.

-f r c-

M E—1 Dito n. 406 idem, idem, idem.

V J V—2 Ditos s/n. idem, idem, idem.

A G T—1 Dito s/n. idem, idem, idem.

S/m—1 Bahú velho s/n. contendo livros, idem, idem.

S/m—1 Caixa s/n. contendo gesso idem, idem.

Alfandega do Desterro, 26 de Agosto de 1882.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

ATENÇÃO

Os abaixo assignados previnem que se encarregão de receber nas repartições publicas, qualquer quantia a que tenham direito, mediante pequena commissão.

Tambem fazem desconto de vencimentos.

Desterro, 19 de Agosto de 1882.

—*André Wendhausen.*

—*Antonio Bezerra Montenegro.*

ABAIXO assignada pede aos seus devedores que estão com contas atrazadas de um e dous annos, o favor de vir salda-las no prazo de 30 dias, e se assim não

fizerem, sea a abaixo assignada livre para proceder como entender.

Desterro, 8 de Agosto de 1882.

—*Lucille T. Racson.*

ANNUNCIOS

O DR. BAYNA

vaccina na casa de sua residencia, rua do Coronel Fernando Machado, todos os dias uteis, ás 4 horas da tarde.

ALUGÃO-SE as casas, ás **Aruas do Presidente Coutinho e Conceição**; para tratar com José de Souza Freitas.

REPARAÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costura para concertar, até o dia 15 de Setembro. Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não possa concertar.

C. Plambcek.

194 RUA DO PRINCIPE 194

FABRICA NACIONAL DE LICORES,
DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR
 DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.
RUA DE JOÃO PINTO
 (EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, achase tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:
 10 RUA DE JOÃO PINTO 10

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, defluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO
DR. J. CLAYBER & C.
 Lowell, Mass., Est. Unidos.
 DEPOSITO GERAL.
 N. 13. RUA PRIMEIRO DE MARÇO,
 Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
 15 Rua do Principe 15
 e em todas as outras desta cidade.

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do «Jornal do Commercio.»

